



Conselho Federal de Economia  
Conselho Regional de Economia 7<sup>a</sup> Região/SC

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Florianópolis, 2018.



Conselho Federal de Economia  
Conselho Regional de Economia 7<sup>a</sup> Região/SC

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno, conforme Resolução 1832/2010.

Florianópolis, 2018.

## Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>1 Identificação e Atributos da Entidade.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1 Identificação da Entidade.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3 Finalidade e Competências institucionais.....</b>	<b>6</b>
<b>1.4 Organograma Funcional.....</b>	<b>7</b>
<b>2 Planejamento e Resultados Alcançados.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2.1 Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2.2 Principais projetos e atividades desenvolvidas.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Resultados Alcançados.....</b>	<b>10</b>
<b>3 Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Estrutura de Governança.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Relação dos Principais Dirigentes.....</b>	<b>12</b>
<b>3.3 Remuneração Paga aos Membros.....</b>	<b>13</b>
<b>4 Programa e Execução Orçamentária e Financeira.....</b>	<b>13</b>
<b>4.1 Desoneração da Receita.....</b>	<b>13</b>
<b>4.2 Demonstração da Despesa.....</b>	<b>15</b>
<b>4.3 Transferências de Recursos.....</b>	<b>17</b>
<b>5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de obra e Custos Relacionados.....</b>	<b>17</b>
<b>5.1 Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho.....</b>	<b>17</b>
<b>5.2 Desoneração da Folha de Pagamento.....</b>	<b>20</b>
<b>6 Atendimento de Demanda de Órgãos de Controle.....</b>	<b>20</b>
<b>6.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU.....</b>	<b>20</b>
<b>6.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno.....</b>	<b>21</b>
<b>6.3 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....</b>	<b>21</b>
<b>7 Informações Contábeis.....</b>	<b>21</b>
<b>7.1 Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis.....</b>	<b>21</b>
<b>7.2 Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>21</b>
<b>7.3 Relatório de Auditoria Independente.....</b>	<b>25</b>
<b>8 Resultados e Conclusões.....</b>	<b>25</b>

## Lista de Quadros

<b>Quadro 1 – Informações sobre áreas estratégicas.....</b>	<b>7</b>
<b>Quadro 2 – Distribuição dos Projetos de 2015 pelos Objetivos Estratégicos.....</b>	<b>9</b>
<b>Quadro 3 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício.....</b>	<b>10</b>
<b>Quadro 4 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada.....</b>	<b>14</b>
<b>Quadro 5 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada – 2014.....</b>	<b>15</b>
<b>Quadro 6 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada – 2015.....</b>	<b>15</b>
<b>Quadro 7 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação.....</b>	<b>16</b>
<b>Quadro 8 – Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência.....</b>	<b>17</b>
<b>Quadro 9 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2015.....</b>	<b>17</b>
<b>Quadro 10 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.....</b>	<b>18</b>
<b>Quadro 11 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2015.....</b>	<b>18</b>
<b>Quadro 12 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade – Situação apurada em 31/12/2015.....</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 13 – Despesas com Pessoal.....</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 14 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....</b>	<b>20</b>
<b>Quadro 15 – Balanço Patrimonial.....</b>	<b>21</b>
<b>Quadro 16 – Balanço Financeiro.....</b>	<b>22</b>
<b>Quadro 17 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....</b>	<b>23</b>
<b>Quadro 18 – Balanço Patrimonial.....</b>	<b>23</b>

## Lista de Figuras

<b>Figura 1 – Organograma Funcional.....</b>	<b>7</b>
--	----------

## Introdução

O presente relatório tem por objeto apresentar a sociedade e aos órgãos de controle a que o Conselho Regional de Economia 7<sup>a</sup> Região/SC (CORECON-SC) esta submetido, a prestação de contas anual do exercício de 2017. Também serão apresentados de maneira sistemática os principais projetos desenvolvidos no exercício.

No exercício de 2017, assim como em anos anteriores buscou-se intensificar as ações voltadas à valorização da profissão através de divulgação de material institucional do CORECON-SC, das áreas de atuação do profissional economista e de uma agenda de palestras sobre temas relevantes para a categoria. No entanto, o principal projeto desenvolvido no exercício, foi à continuidade na estruturação do setor de fiscalização profissional.

A prioridade da gestão em 2017 foi à continuidade na intensificação de ações ostensivas de fiscalização profissional e o aprimoramento dos canais de comunicação institucional. As principais instituições públicas e privadas do Estado de Santa Catarina foram fiscalizadas. Foram renovados convênios com a Junta Comercial de Santa Catarina e com os principais Cartórios de Registros de Pessoas Jurídicas do Estado, para ampliar a fiscalização de empresas que exploram atividades inerentes e/ou privativas da profissão de economista.

Assim como em anos anteriores, as principais dificuldades encontradas na promoção de ações de fiscalização estavam relacionadas aos altos custos envolvidos. Por se tratarem de ações regidas pelo direito administrativo e demasiadamente burocráticas, despendem muito tempo e recursos na sua execução.

No presente relatório não foram abordados por não se aplicarem ao CORECON-SC, os seguintes itens: desoneração da folha de pagamento; tratamento das deliberações exaradas em Arcódão do TCU e outras informações sobre a gestão. O item: medidas adotadas em caso de dano ao erário, não se aplica ao CORECON-SC por não ter havido ocorrências no exercício.

## **1. Identificação e Atributos da Entidade:**

### **1.1.Identificação da Entidade:**

<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas Agregadas</b>		
<b>Número de Ordem:</b> 7ª Região		
<b>Denominação Completa:</b> Conselho Regional de Economia do Estado de Santa Catarina		
<b>Denominação Abreviada:</b> CORECON-SC		
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal	<b>CNPJ:</b> 03.705.930/0001-39	
<b>Principal Atividade:</b> Fiscalização Profissional	<b>Código CNAE:</b> 9412-0/01	
<b>Telefones/Fax:</b> (048) 3222.1979	(048) 99914.0087	Gerente do CORECONSC
<b>Contato:</b>		
<b>Endereço Eletrônico:</b> corecon-sc@cofecon.gov.br		
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.corecon-sc.org.br">http://www.corecon-sc.org.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b> Rua Trajano, 265, 12º andar, Florianópolis, Santa Catarina, Cep: 88010-010		

### **1.2.Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho:**

O Conselho Federal de Economia (COFECON), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (CORECONs), foram criados pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, regulamentada pelo Decreto n.º 31.794, de 17/11/52, com nova redação dada pela Lei nº 6021, de 03/01/74, Lei n.º 6.537, de 19/06/78, Lei n.º 9649, de 27/05/98 e Resoluções do Conselho Federal de Economia.

O CORECON-SC foi desmembrado do Conselho Regional de Economia da 4ª Região/RS (CORECON-RS), segundo a Resolução nº 140 do COFECON, datada de 09 de outubro de 1964.

O CORECON/SC tem sua estrutura e gestão, subordinadas ao Regimento Interno aprovado e homologado pela Deliberação COFECON nº 4.746, de 26 de novembro de 2011 e a Estrutura Organizacional aprovada e homologada pela Deliberação COFECON nº 4.200, de 1º de dezembro de 2006.

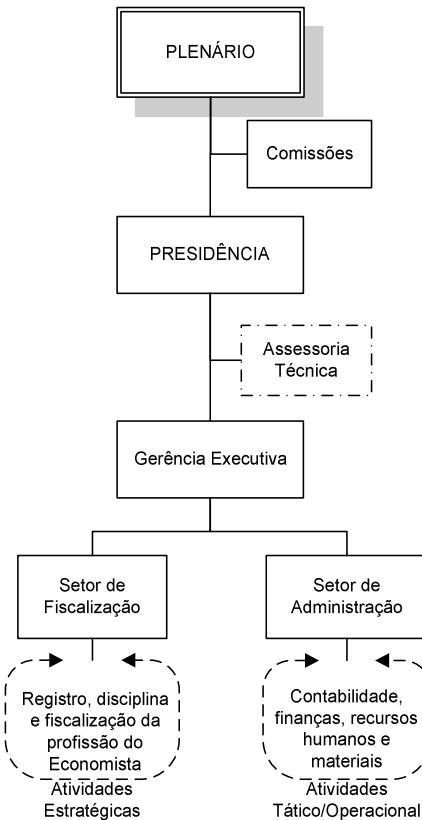
### **1.3.Finalidade e Competências institucionais:**

São atribuições do CORECON-SC:

- Organizar e manter registro profissional do economista e das pessoas jurídicas sujeitas ao registro na jurisdição do CORECON-SC;
- Fiscalizar o exercício da profissão de economista e das empresas, dentro das normas baixadas pelo COFECON e da legislação vigente;
- Expedir Cédulas de Identidade Profissional de Economistas, certidões de registro de pessoas físicas e jurídicas;
- Auxiliar o COFECON na divulgação técnica econômica nos diversos setores da Economia Nacional;
- Impor penalidades aos infratores da legislação que disciplina a profissão dos Economistas;
- Elaborar o seu regimento interno para o exame e aprovação pelo COFECON;
- Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos.

#### 1.4. Organograma Funcional:

**Figura 01 – Organograma Funcional:**



Fonte: CORECON-SC.

**Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas:**

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	É o órgão máximo em nível regional, suas funções obedecem ao disposto no Regimento Interno da instituição.	Composto por 09 (nove) conselheiros efetivos e 09 (nove) suplentes.		Exercício de 2017
Comissões de Trabalho	Criadas por Resoluções e Portarias, possuem atribuições delegadas pela Presidência e pelo Plenário.	Compostas por conselheiros efetivos, suplentes, funcionários e economistas.		Exercício de 2017
Presidência	Representar institucionalmente o CORECON-SC. Fazer cumprir o Regimento Interno, legislações pertinentes e Deliberações do Plenário.	Paulo Roberto Polli Lobo.	Presidente	Exercício de 2017

Assessoria Técnica	Realiza estudos econômicos específicos. Busca formas de valorização profissional do economista e outras conforme objetivos do Conselho em cada gestão.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2017
Gerência Executiva	Realiza a manutenção das rotinas administrativas e institucionais do CORECON/SC.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2017
Setor de Fiscalização	Executar atividades de fiscalização do CORECON/SC, segundo diretrizes emanadas pela Comissão de Fiscalização e pela legislação profissional.	Isabela Sbaraini de Albuquerque.	Assistente Administrativo	Exercício de 2017
Setor de Administração	Encaminhar correspondências, efetuar pagamentos do Órgão junto aos Bancos. Controlar o protocolo, emissão, recebimento e distribuição de documentos e correspondências. Prestar apoio e assessoramento em reuniões ou outros eventos. Promover o atendimento pessoal a economistas. Atender telefonemas prestando esclarecimentos quanto a procedimentos internos do Conselho e demais solicitações. Subdividem-se em Contabilidade, Financeiro e Registro.	Isabela Sbaraini de Albuquerque.	Assistente Administrativo	Exercício de 2017

Fonte: CORECON-SC.

## 2. Planejamento e Resultados Alcançados:

### 2.1. Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico:

O Plano de Trabalho do exercício de 2017 buscou intensificar as ações voltadas à valorização da profissão de economista, seja através de divulgação de material institucional do CORECON-SC, da profissão e áreas de atuação, para os estudantes de nível médio e cursos pré-vestibulares, bem como junto às Faculdades de Ciências Econômicas, empresas e entidades de representação empresarial, através de ações pontuais junto aos poderes executivo, legislativo e

judiciário. Também se buscou ampliar a visibilidade do Conselho e dos economistas junto à mídia em geral, renovando e firmando novas parcerias.

O principal objetivo do CORECON-SC no exercício de 2017 foi cumprir a sua atividade fim, intensificando as ações de fiscalização, através de um programa de trabalho específico com cronogramas de atividades, de forma a suprir a sociedade com um contingente maior de profissionais habilitados.

As principais áreas programáticas abordadas foram:

1. Fiscalização;
2. Valorização da profissão de economista;
3. Parcerias Institucionais
4. Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;
5. Interiorização;
6. Divulgação institucional e da profissão de economista;
7. Eventos;
8. Relacionamento com Instituições de ensino e Estudantes de economia;
9. Reforço na integração com os CORECONs PR e RS.

## **2.2. Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos:**

### **2.2.1. Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão:**

Um Plano de Trabalho não é por si só, a garantia de sucesso na gestão, no entanto, ele permite que as decisões sejam tomadas de maneira mais sistemáticas e obedecendo a critérios pré-definidos.

O Plano de Trabalho constitui a base para as atividades que serão realizadas, e formaliza o papel das ideias e ações para atender as necessidades da organização.

Com base no Plano de Trabalho do exercício de 2017 e nas diretrizes traçadas, o CORECON-SC intensificou as ações de fiscalização com o objetivo de cumprir a sua principal competência.

**Quadro 2 – Distribuição dos Projetos/Atividades de 2017 pelos Objetivos Estratégicos:**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Competências</b>
Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	Rever os meios de comunicação utilizados e buscar novas formas; colocar o Corecon na mídia.
Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	Aumentar participação em eventos externos que envolvam temas econômicos.
Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização	Incrementar a arrecadação do Conselho com foco no aumento de economistas inscritos, diminuição da inadimplência e dívida ativa.

Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho	Capacitar os estudantes de Economia e os profissionais para o mercado de trabalho.
Rever os princípios de gestão administrativo-financeira do CORECON-SC	Tornar mais ágil, pela incorporação de novas técnicas de gestão e controle.
Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	Possibilitar a maior integração e atuação efetiva dos Conselheiros nos assuntos da Entidade

Fonte: CORECON-SC.

### **2.2.2. Principais projetos e atividades desenvolvidas:**

No exercício de 2017, a prioridade da gestão foi à continuidade na intensificação de ações ostensivas de fiscalização profissional e no aprimoramento dos canais de comunicação do CORECON-SC. Foi contratada uma Assessoria de Comunicação e Imprensa. As principais instituições públicas e privadas do Estado de Santa Catarina foram fiscalizadas. Foram renovados convênios com a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e com os principais Cartórios de Registros de Pessoas Jurídicas, para a fiscalização de empresas que explorem atividades inerentes e/ou privativas da profissão de economista.

### **2.3. Resultados Alcançados:**

**Quadro 03 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício:**

Nº de Ordem	Objetivo Estratégico	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidadada (R\$)
01	Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	3.1.30.02.06.08 e 3.1.30.01	R\$ 36.674,80
02	Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	3.1.30.02.06.08 e 3.1.30.02.32 e 3.1.30.02.016 e 3.1.30.01	R\$ 39.613,09
03	Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização		
04	Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho	3.1.30.02.06.08 e 3.1.30.02.32 e 3.1.30.02.16	R\$ 32.413,09
05	Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	3.1.10.20.03	R\$ 23.420,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 95.446,18</b>

Fonte: CORECON-SC.

### **3. Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão:**

#### **3.1.Estrutura de Governança:**

A estrutura de governança do CORECON-SC é composta pelas seguintes instâncias:

- **Plenário:** Tem por objetivo:
  - deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas da jurisdição;
  - definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista na área da jurisdição;
  - estabelecer os meios operacionais aplicáveis à expedição das carteiras profissionais;
  - auxiliar o COFECON na disseminação da ciência econômica nos diversos segmentos da sociedade brasileira, buscando promover estudos que resultem nas práticas mais adequadas ao país e, em especial, à região;
  - impor aos profissionais, quando cabíveis, as penalidades previstas na legislação;
  - alterar este Regimento Interno, observado o que dispõe o seu artigo 46, submetendo ao exame do COFECON para efeitos de homologação;
  - eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão;
  - desempenhar as atribuições de TRIBUNAL REGIONAL DE ÉTICA;
  - julgar os pedidos de registro, submetendo os casos denegados à deliberação do COFECON, na forma dos procedimentos de registro previstos neste Regimento e nas normas pertinentes;
  - autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do CORECON/SC;
  - fixar os salários e gratificações dos funcionários do CORECON/SC, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal;
  - deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao COFECON e o programa de ação para o exercício;
  - julgar o relatório anual de atividades e a prestação de contas do exercício anterior, observado o disposto neste Regimento em relação à Comissão de Tomada de Contas, ficando impedidos de votar esta matéria os Presidentes, o Vice-Presidente e os Conselheiros que os tenham eventualmente substituído nos atos de gestão do exercício considerado;
  - deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros;
  - autorizar a criação e/ou instalação de Delegacias Regionais do CORECON/SC em qualquer local da região de sua jurisdição, bem como decidir sobre as atribuições dos órgãos ou titulares dessas instâncias regionais, observado o disposto neste Regimento e os critérios gerais fixados nas normas editadas pelo COFECON;
  - aprovar e emitir quaisquer pronunciamentos em nome da instituição em temas econômicos, políticos ou sociais, podendo delegar esta atribuição, mediante Deliberação, ao Presidente, a Comissões próprias ou a Conselheiros;
  - aprovar a criação e constituição de comissões e grupos de trabalho;
  - eleger os membros da Comissão de Tomadas de Contas e da Comissão de Licitação.
  
- **Unidade de auditoria interna:** Segundo o Plano de Verificação de Controles Internos do Sistema COFECON/CORECON, o próprio COFECON efetuará a avaliação dos controles internos de todos os Conselhos Regionais de Economia no Brasil, verificação esta iniciada no âmbito do próprio COFECON. A verificação de controles internos é uma rotina de trabalho da Comissão de Tomada de Contas do

COFECON, tendo como objetivo motivar o aprimoramento das atividades de fiscalização, recebimento de anuidades e do crédito da dívida ativa, bem como auxiliar na gestão orçamentária e financeira dos Conselhos Regionais de Economia. Os trabalhos serão conduzidos pelos membros da Comissão de Tomada de Contas do COFECON.

- **Comissão de Tomada de Contas do CORECON/SC:** Tem por objetivo examinar e acompanhar as demonstrações de receita e despesa do CORECON/SC, conferindo a regularidade das despesas efetivas, inclusive dos bens patrimoniais permanentes; emitir pareceres conclusivos sobre a prestação de contas e os balancetes trimestrais do CORECON/SC. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: Rafael Costa da Silva, Waldemar Bornhausen Neto e Nelson Castello Branco Nappi.
- **Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Funcionários:** Tem por objetivo acompanhar o desempenho dos funcionários, fazer avaliação anual dos mesmos. Verificar e fazer possíveis melhoramentos do Plano de Cargos e Salários. Aplicar penalidades quando passíveis. Fiscalizar a realização de atividades. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: Paulo Roberto de Jesus; Francisco Grabovski Neto e Nilton Leitempergher.

### **3.2.Relação dos Principais Dirigentes/Conselheiros:**

**Presidente:** Paulo Roberto Polli Lobo (mandato: 2017).

**Vice-Presidente:** Nilton Leitempergher (mandato: 2017).

#### **Conselheiros Efetivos:**

Waldemar Bornhausen Neto  
 Nelson Castello Branco Nappi  
 Paulo Roberto Polli Lobo  
 Nilton Leitempergher  
 Aldo Roberto Schumacher  
 Ernani Hudler  
 Rafael Costa da Silva  
 Eduardo José Volante

#### **Conselheiros Suplentes:**

Cesar Augusto Fabre  
 Adriano Lima de Medeiros  
 Marcos Antonio da Silva  
 Frederico Santos Damasceno  
 Ivoneti da Silva Ramos  
 Francisco Grabovski Neto  
 Leonardo Alonso Rodrigues  
 Dirnei Estevam Machado

### **3.3.Remuneração Paga aos Membros:**

Os membros do CORECON/SC, Presidente, Vice-Presidente e Conselheiros, não recebem remuneração para o exercício de seus cargos/funções.

## **4. Programa e Execução orçamentária e Financeira:**

A elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 2017 obedeceu às normas estabelecidas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e o Decreto nº 64.010, de 21 de janeiro de 1969.

As receitas correntes previstas para o ano de 2017 tiveram uma redução de 1,91% (um vírgula noventa e um por cento) em relação às receitas previstas para 2016. Os valores foram estimados com base no número de economistas e empresas registradas, além da recuperação de valores de exercícios anteriores, perspectivas de apoio financeiro para a realização de eventos e da adequação com base na receita realizada no exercício de 2016.

### **4.1.Demonstração da Receita:**

As receitas arrecadadas pelo CORECON-SC no exercício de 2017, conforme se denota do quadro abaixo, foram oriundas do recebimento de: anuidades devidas pelos profissionais e empresas registradas; emolumentos na expedição de registros; emolumentos no cancelamento de registros; emolumentos na expedição de certidões e multas de fiscalização profissional.

Também constituíram parte das receitas arrecadadas, o rendimento de aplicações financeiras e transferências de instituições públicas e privadas.

**Quadro 04 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada:**

**Conselho Regional de Economia - CORECON / SC**  
**CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 1  
**Período: 01/01/2017 a 31/12/2017**

**Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada**

<b>Receita</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
1.0.00.00 - RECEITAS CORRENTES	677.000,00 -	662.791,00 -	662.791,00 -	14.209,00 -
1.2.00.00 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	545.000,00 -	514.694,14 -	514.694,14 -	30.305,86 -
1.2.10.00 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	545.000,00 -	514.694,14 -	514.694,14 -	30.305,86 -
1.2.10.09 - Outras Contribuições Sociais	545.000,00 -	514.694,14 -	514.694,14 -	30.305,86 -
1.2.10.09.01 - Anuidades do Exercício	496.000,00 -	466.248,82 -	466.248,82 -	29.751,18 -
1.2.10.09.01.01 - Pessoas Físicas	443.000,00 -	414.070,24 -	414.070,24 -	28.929,76 -
1.2.10.09.01.02 - Pessoas Jurídicas	53.000,00 -	52.178,58 -	52.178,58 -	821,42 -
1.2.10.09.02 - Anuidades de Exercícios Anteriores	49.000,00 -	48.445,32 -	48.445,32 -	554,68 -
1.2.10.09.02.01 - Pessoas Físicas	45.000,00 -	48.445,32 -	48.445,32 -	2.445,32 +
1.2.10.09.02.02 - Pessoas Jurídicas	3.000,00 -	0,00	0,00	3.000,00 -
1.3.00.00 - RECEITA PATRIMONIAL	44.000,00 -	39.274,99 -	39.274,99 -	4.725,01 -
1.3.20.00 - RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	44.000,00 -	39.274,99 -	39.274,99 -	4.725,01 -
1.3.20.05 - Títulos de Renda	44.000,00 -	39.274,99 -	39.274,99 -	4.725,01 -
1.3.20.05.01 - Juros	44.000,00 -	39.274,99 -	39.274,99 -	4.725,01 -
1.6.00.00 - RECEITAS DE SERVIÇOS	14.000,00 -	14.262,19 -	14.262,19 -	262,19 +
1.6.10.00 - RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	14.000,00 -	14.262,19 -	14.262,19 -	262,19 +
1.6.10.01 - Rendas de Emolumentos com a Inscrição	6.200,00 -	6.124,37 -	6.124,37 -	75,63 -
1.6.10.01.01 - Pessoas Físicas	3.600,00 -	3.375,52 -	3.375,52 -	224,48 -
1.6.10.01.02 - Pessoas Jurídicas	2.600,00 -	2.748,85 -	2.748,85 -	140,85 +
1.6.10.02 - Rendas de Emolum. c/ Expedição de Carteiras	3.300,00 -	3.127,62 -	3.127,62 -	172,38 -
1.6.10.02.01 - Pessoas Físicas	3.300,00 -	3.127,62 -	3.127,62 -	172,38 -
1.6.10.03 - Rendas de Emolum. c/ Expedição de Certidões	4.500,00 -	5.010,20 -	5.010,20 -	510,20 +
1.6.10.03.01 - Pessoas Físicas	4.300,00 -	5.010,20 -	5.010,20 -	710,20 +
1.6.10.03.02 - Pessoas Jurídicas	200,00 -	0,00	0,00	200,00 -
1.7.00.00 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.000,00 -	5.000,00 -	5.000,00 -	3.000,00 -
1.7.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.000,00 -	0,00	0,00	3.000,00 -
1.7.10.01 - Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	3.000,00 -	0,00	0,00	3.000,00 -
1.7.10.01.03 - Transferências de Outras Entidades Públicas	3.000,00 -	0,00	0,00	3.000,00 -
1.7.20.00 - TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	5.000,00 -	5.000,00 -	5.000,00 -	0,00
1.7.20.01 - Transferências dos Estados	5.000,00 -	5.000,00 -	5.000,00 -	0,00
1.9.00.00 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	66.000,00 -	89.559,68 -	89.559,68 -	23.559,68 +
1.9.10.00 - MULTAS E JUROS DE MORA	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
1.9.10.01 - Multas sobre Exercício Ilegal da Profissão	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
1.9.10.01.01 - Pessoas Físicas	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
1.9.30.00 - Receita da Dívida Ativa	64.000,00 -	89.559,68 -	89.559,68 -	25.559,68 +
1.9.30.02 - Dívida Ativa em Fase Executiva	64.000,00 -	89.559,68 -	89.559,68 -	25.559,68 +
1.9.90.00 - RECEITAS DIVERSAS	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
1.9.90.99 - Outras Receitas Diversas	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
1.9.90.99.99 - Outras	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
Total Executado a Maior				28.864,05
Total Executado a Menor				43.073,05
<b>Total:</b>	<b>677.000,00 -</b>	<b>662.791,00 -</b>	<b>662.791,00 -</b>	<b>14.209,00 -</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2017.

Fonte: CORECON-SC.

Conforme se denota do quadro acima, a receita arrecadada foi em 2,09% (dois vírgula zero nove por cento) menor que o valor inicialmente orçado.

Os principais fatores que contribuíram para esta diferença foram o aumento da inadimplência e o aumento no número de cancelamentos de registros, em parte decorridos de desemprego ocasionado pelo agravamento da crise econômica.

#### **4.2.Demonstração da Despesa:**

As despesas do CORECON-SC no exercício de 2017 estão classificadas no quadro 06. Da análise comparativa entre a Despesa Autorizada com a Realizada, verifica-se uma diferença a menor de 7,07% (sete vírgula zero sete por cento) em relação à orçada. Parte desta diferença se deve as Despesas de Pessoal resultante da redução do número de funcionários e a uma superestimação da Despesa, além de um contingenciamento.

No comparativo das despesas dos exercícios de 2016 e 2017, observa-se um comportamento similar nas despesas correntes, uma vez que o cenário institucional do CORECON-SC não sofreu alterações significativas. O aumento de 4,96% (quatro vírgula noventa e seis por cento) em relação às despesas realizadas em 2016 deveu-se em parte ao reajuste inflacionário e a contratação de uma Assessoria de Comunicação e Imprensa.

**Quadro 05 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2016:**

*Conselho Regional de Economia - CORECON / SC*

*CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00*

*Período: 01/01/2016 a 31/12/2016*

#### **Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
3.0.00.00 - DESPESAS CORRENTES	684.000,00+	594.557,90+	594.557,90+	89.442,10+
3.1.00.00 - DESPESAS DE CUSTEIO	560.000,00+	477.314,70+	477.314,70+	82.685,30+
3.1.10.00 - DESPESAS DE PESSOAL	265.000,00+	235.683,82+	235.683,82+	29.316,18+
3.1.10.10 - VENCIMENTOS E VANTAGENS	150.900,00+	142.542,42+	142.542,42+	8.357,58+
3.1.10.20 - DESPESAS VARIAVEIS	70.200,00+	51.804,24+	51.804,24+	18.395,76+
3.1.10.30 - OBRIGACOES PATRONAIS	43.900,00+	41.337,16+	41.337,16+	2.562,84+
3.1.20.00 - MATERIAL DE CONSUMO	6.300,00+	2.695,61+	2.695,61+	3.604,39+
3.1.30.00 - SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	288.700,00+	238.935,27+	238.935,27+	49.764,73+
3.1.30.01 - REMUNENERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	9.300,00+	576,00+	576,00+	8.724,00+
3.1.30.02 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	279.400,00+	238.359,27+	238.359,27+	41.040,73+
3.1.30.02.06 - Serviços de Divulg., Impressão e Encader.	58.800,00+	57.526,14+	57.526,14+	1.273,86+
3.1.30.02.08 - Serviço de Comunicação em Geral	32.800,00+	32.188,93+	32.188,93+	611,07+
3.2.00.00 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	124.000,00+	117.243,20+	117.243,20+	6.756,80+
3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	122.400,00+	115.817,82+	115.817,82+	6.582,18+
3.2.10.03 - Contribuições Correntes	122.400,00+	115.817,82+	115.817,82+	6.582,18+
3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP	1.600,00+	1.425,38+	1.425,38+	174,62+
4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL	6.000,00+	4.920,00+	4.920,00+	1.080,00+
4.1.00.00 - INVESTIMENTOS	6.000,00+	4.920,00+	4.920,00+	1.080,00+
4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.000,00+	4.920,00+	4.920,00+	1.080,00+
<b>Total:</b>	<b>690.000,00+</b>	<b>599.477,90+</b>	<b>599.477,90+</b>	<b>90.522,10+</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2016.

**Fonte: CORECON-SC.**

**Quadro 06 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2017:**

**Conselho Regional de Economia - CORECON / SC**

**CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

**Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
3.00.00 - DESPESAS CORRENTES	676.000,00+	629.181,76+	629.181,76+	46.818,24+
3.1.00.00 - DESPESAS DE CUSTEIO	550.400,00+	503.945,62+	503.945,62+	46.454,38+
3.1.10.00 - DESPESAS DE PESSOAL	278.450,00+	262.527,91+	262.527,91+	15.922,09+
3.1.10.10 - VENCIMENTOS E VANTAGENS	161.000,00+	153.303,99+	153.303,99+	7.696,01+
3.1.10.20 - DESPESAS VARIAVEIS	70.990,00+	64.765,97+	64.765,97+	6.224,03+
3.1.10.30 - OBRIGACOES PATRONAIS	46.460,00+	44.457,95+	44.457,95+	2.002,05+
3.1.20.00 - MATERIAL DE CONSUMO	10.000,00+	6.199,18+	6.199,18+	3.800,82+
3.1.30.00 - SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	261.950,00+	235.218,53+	235.218,53+	26.731,47+
3.1.30.01 - REMUNENERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	9.600,00+	7.200,00+	7.200,00+	2.400,00+
3.1.30.02 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	252.350,00+	228.018,53+	228.018,53+	24.331,47+
3.1.30.02.06 - Serviços de Divulg., Impressão e Encader.	53.000,00+	47.058,03+	47.058,03+	5.941,97+
3.1.30.02.06 - Serviço de Comunicação em Geral	32.800,00+	31.350,73+	31.350,73+	1.449,27+
3.2.00.00 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	125.600,00+	125.236,14+	125.236,14+	363,86+
3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	124.000,00+	123.703,20+	123.703,20+	296,80+
3.2.10.03 - Contribuições Correntes	124.000,00+	123.703,20+	123.703,20+	296,80+
3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP	1.600,00+	1.532,94+	1.532,94+	67,06+
4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
4.1.00.00 - INVESTIMENTOS	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
<b>Total:</b>	<b>677.000,00+</b>	<b>629.181,76+</b>	<b>629.181,76+</b>	<b>47.818,24+</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2017.

Fonte: CORECON-SC.

No quadro abaixo é possível observar a execução das despesas por modalidade de licitação no exercício de 2017:

**Quadro 07 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação:**

<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidadada</b>		<b>Despesa Paga</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>R\$ 100.693,88</b>	<b>R\$ 111.956,41</b>	<b>R\$ 100.494,66</b>	<b>R\$ 111.793,91</b>
a) Convite	<b>R\$ 100.693,00</b>	<b>R\$ 111.956,41</b>	<b>R\$ 100.494,66</b>	<b>R\$ 111.793,91</b>
b) Tomada de Preços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
c) Concorrência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
d) Pregão	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
e) Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>R\$ 162.047,37</b>	<b>R\$ 111.343,00</b>	<b>R\$ 158.433,49</b>	<b>R\$ 111.322,17</b>
h) Dispensa	R\$ 87.344,68	R\$ 51.906,80	R\$ 87.322,07	R\$ 51.885,97

<b>i) Inexigibilidade</b>	R\$ 74.702,69	R\$ 59.436,20	R\$ 71.111,42	R\$ 59.436,20
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>R\$ 7.000,00</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>R\$ 7.000,00</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>
<b>j) Suprimento de Fundos</b>	R\$ 7.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 6.000,00
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>R\$ 235.716,85</b>	<b>R\$ 208.765,20</b>	<b>R\$ 235.716,85</b>	<b>R\$ 208.765,20</b>
<b>k) Pagamento em Folha</b>	R\$ 203.236,85	R\$ 188.855,20	R\$ 203.326,85	R\$ 188.855,20
<b>l) Diárias</b>	R\$ 32.480,00	R\$ 19.910,00	R\$ 32.480,00	R\$ 19.910,00
<b>5. Outros</b>	<b>R\$ 123.723,66</b>	<b>R\$ 161.413,29</b>	<b>R\$ 121.504,17</b>	<b>R\$ 160.940,11</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>R\$ 629.181,76</b>	<b>R\$ 599.477,90</b>	<b>R\$ 623.149,17</b>	<b>R\$ 598.821,39</b>

Fonte: CORECON-SC.

#### 4.3.Transferências de Recursos:

As transferências de recursos realizadas pelo CORECON-SC em 2017 contemplaram apenas os repasses ao COFECON e ao PASEP, conforme determinação da legislação vigente.

**Quadro 08 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência:**

Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
		COFECON	R\$ 123.703,20	R\$ 121.483,71	R\$ 121.783,71	01/01/2017	31/12/2017	3
		PASEP	R\$ 1.532,94	R\$ 1.532,94	R\$ 1.532,94	01/01/2017	31/12/2017	3
<b>LEGENDA</b>			<b>Situação da Transferência:</b>					
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse – Operações de Crédito			1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 - Concluído 4 - Excluído 5 - Rescindido 6 - Arquivado					

Fonte: CORECON-SC.

#### 5. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados:

##### 5.1.Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho:

###### a) Demonstração da Força de Trabalho:

A Força de Trabalho do CORECON-SC é composta de 04 (quatro) funcionários efetivos assim distribuídos:

FPE – Gerente Executivo;

PAE – Assistente;

PAE – Técnico;

PAE – Auxiliar.

**Quadro 09 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2017:**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Lotação	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Funcionários efetivos</b>	0	4	4	--
<b>2. Funcionários sem vínculo</b>	0	0	0	--
<b>3. Total de Funcionários (1+2)</b>	0	4	4	--

Fonte: CORECON-SC.

**Quadro 10 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas:**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>				
<b>1.1. Funcionários efetivos</b>	0	0	--	--
<b>1.2. Funcionários sem vínculo</b>	0	0	--	--
<b>2. Funções Gratificadas</b>				
<b>2.1. Funcionários efetivos</b>	0	2	--	--
<b>3. Total de Funcionários em Cargo/Função (1+2)</b>	0	2	--	--

Fonte: CORECON-SC.

### b) Processo de Ingresso de Funcionários:

O processo de ingresso de funcionários no CORECON-SC ocorre mediante Concurso Público. No exercício de 2017 não houve ingresso de novos funcionários.

Para a ocupação do cargo vago em 2014, o CORECON-SC participará do Concurso Público Nacional a ser realizado pelo COFECON.

Atualmente a quantidade de funcionários disponíveis não atende as necessidades do CORECON-SC.

### c) Qualificação da Força de Trabalho:

Nos quadros abaixo está qualificada a Força de Trabalho do CORECON-SC:

**Quadro 11 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2017:**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Funcionários Efetivos</b>	0	2	1	1	0
<b>2. Funcionários sem vínculo</b>	0	0	0	0	0
<b>3. Total (1+2)</b>	0	2	1	1	0

Fonte: CORECON-SC.

**Quadro 12 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2017:**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Funcionários Efetivos</b>	0	0	0	1	1	1	1	0	0
<b>2. Funcionários sem vínculo</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>3. Total (1+2)</b>	0	0	0	1	1	1	1	0	0

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
**1** - Analfabeto; **2** - Alfabetizado sem cursos regulares; **3** - Primeiro grau incompleto; **4** - Primeiro grau; **5** - Segundo grau ou técnico; **6** - Superior; **7** - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; **8** - Mestrado; **9** - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: CORECON-SC.

**Quadro 13 – Despesas com Pessoal:**

Vencimentos	Valores R\$
<b>Salários e Gratificações</b>	R\$ 129.157,80
<b>Férias e 13º Salário</b>	R\$ 23.896,19
<b>Indenizações</b>	R\$ 0,00
<b>Benefícios Assistenciais e Previdenciários</b>	R\$ 78.276,86
<b>Demais Despesas Variáveis</b>	R\$ 1.430,00
<b>TOTAL</b>	R\$ 232.760,85

**LEGENDA****Salários e Gratificações**

Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade / Adicional de Periculosidade/ Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)  
**Férias e 13º Salário**

13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal)

**Indenizações**

Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não-optante - Outras Indenizações Trabalhistas

**Benefícios assistenciais e previdenciários**

Assistência Médica / Auxílio Creche / Alimentação / Outras Assistências

**Encargos Sociais**

Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS.

**Demais despesas variáveis**

Abono Pecuniário (opcional) / Ajudas de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual) / Outras Vantagens pagas a Pessoal

Fonte: CORECON-SC.

O CORECON-SC concede a seus funcionários, vale-alimentação no valor mensal de R\$ 546,00 (quinhentos e quarenta e seis reais). Os Funcionários efetivos ocupantes da função de Gerente Executivo e Chefe de Fiscalização percebem gratificação de 20% (vinte por cento) em relação ao salário atual.

No exercício de 2017 não foi ofertado nenhum curso de aperfeiçoamento aos funcionários do CORECON-SC.

**d) Programa de Estágio e Terceirização da Mão de Obra:**

O CORECON-SC não possui programa de estágio. A terceirização de mão de obra se dá apenas para os serviços de conservação e limpeza. Não foram encontradas dificuldades e nem irregularidades na execução do contrato.

**Quadro 14 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva:**

Unidade Contratante												
Nome: Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC												
CNPJ:03.705.930/0001-39												
Informações Sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.					
							F		M		S	
							Início	Fim	P	C	P	C
2017	L	O		09.284.904/0001-60	18/03/2017	20/03/2018	5	1				
<b>Observações:</b>												
<b>LEGENDA</b>												
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (P) número de contratações previstas no contrato e (C) quantidade efetiva de funcionários contratados.												
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.												

Fonte: CORECON-SC.

**5.2.Desoneração da Folha de Pagamento:**

O CORECON-SC não possui contrato de cessão de mão de obra para os serviços beneficiados pela desoneração.

**6. Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle:**

**6.1.Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU:**

Durante o exercício de 2017 não ocorreram recomendações por parte do TCU.

## **6.2.Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno:**

Durante o exercício de 2017 não ocorreram recomendações do Órgão de Controle Interno, da Auditoria Externa e do Controle Interno do Conselho Federal de Economia.

## **6.3.Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário:**

Durante o exercício de 2017 não ocorreu nenhum dano ao erário e nenhuma Tomada de Contas Especial.

## **7. Informações Contábeis:**

### **7.1.Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis:**

Os procedimentos contábeis adotados pelo CORECON-SC para a elaboração das Demonstrações Contábeis são as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, à metodologia de depreciação e amortização dos itens do patrimônio e a avaliação e mensuração dos ativos e passivos.

### **7.2.Demonstrações Contábeis:**

Abaixo seguem as principais Demonstrações Contábeis do COERCON-SC no exercício de 2017:

**Quadro 15 – Balanço Patrimonial:**

**Conselho Regional de Economia - CORECON / SC  
CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Período: Dezembro / 2017

**Balanço Patrimonial**

<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
ATIVO FINANCEIRO	368.103,90
DISPONÍVEL	8.910,81
CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	153,08
BANCOS-C/ARRECADAÇÃO	8.457,73
DISPONIBILIDADE FM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	359.193,09
BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	359.193,09
REALIZÁVEL	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
Adiantamento Concedido	0,00
RESULTADO PENDENTE	0,00
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00
ATIVO PERMANENTE	977.860,62
BENS PATRIMONIAIS	292.480,19
BENS MÓVEIS	96.247,14
BENS IMÓVEIS	196.233,05
BENS INTANGÍVEIS	0,00
CRÉDITOS	685.380,43
Dívida Ativa	685.380,43
VALORES	0,00
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00
ALMOXARIFADOS	0,00
OUTROS VALORES	0,00
SOMA DO ATIVO REAL	1.345.964,52
SALDO PATRIMONIAL	SOMA DO PASSIVO REAL
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)	SALDO PATRIMONIAL
	PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)
<b>Total:</b>	<b>1.345.964,52</b>
	<b>Total:</b>
	<b>1.345.964,52</b>

Florianópolis - SC, 29 de dezembro de 2017

Fonte: CORECON-SC.

**Quadro 16 – Balanço Financeiro:**

**Conselho Regional de Economia - CORECON / SC**

**CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

**Período: Janeiro / 2017 a Dezembro / 2017**

**Balanço Financeiro**

<b>Receita</b>		<b>Despesa</b>	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	662.791,00	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	629.181,76
RECEITAS CORRENTES	662.791,00	DESPESAS CORRENTES	629.181,76
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	514.694,14	DESPESAS DE CUSTEIO	503.945,62
RECEITA PATRIMONIAL	39.274,99	TRANSFERENCIAS CORRENTES	125.236,14
RECEITAS DE SERVIÇOS	14.262,19	DESPESAS DE CAPITAL	0,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.000,00	INVESTIMENTOS	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	89.559,68	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRESTIMOS	0,00		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	56.568,73	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	50.743,22
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
Adiantamento Concedido	9.102,70	Adiantamento Concedido	8.653,30
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	DESPESAS A REGULARIZAR	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	DESPESAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	3.251,89	RESTOS A PAGAR	290,96
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
CONSIGNAÇÕES	40.213,71	CONSIGNAÇÕES	39.866,15
CREDORES DA ENTIDADE	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	2.219,49	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	151,87
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
Despesas Irregulares	0,00	Despesas Irregulares	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	1.780,94	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	1.780,94
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	328.669,15	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	368.103,90
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	771,38	BANCOS-C/MOVIMENTO	453,08
BANCOS-C/ARRECADAÇÃO	4.188,59	BANCOS-C/ARRECADAÇÃO	8.457,73
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	323.709,18	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	359.193,09
<b>Total:</b>	<b>1.048.028,88</b>	<b>Total:</b>	<b>1.048.028,88</b>

Florianópolis - SC, 29 de dezembro de 2017

**Fonte: CORECON-SC.**

**Quadro 17 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais:**

**Conselho Regional de Economia - CORECON / SC**

**CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

**Período: Janeiro / 2017 a Dezembro / 2017**

**Demonstrativo das Variações Patrimoniais**

<b>Variações Ativas</b>	<b>Variações Passivas</b>
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	662.791,00
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	662.791,00
RECEITAS CORRENTES	662.791,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	514.694,14
RECEITA PATRIMONIAL	39.274,99
RECEITAS DE SERVIÇOS	14.262,19
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	89.559,68
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00
Aquisição de Bens Móveis	0,00
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	0,00
Resgate de Empréstimos Tomados	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00
Doação de Bens Móveis	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00
Diversos	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	159.523,64
Inscrição da Dívida Ativa	159.523,64
Inscrição de Outros Créditos	0,00
Incorporação de Bens	0,00
De Restos a Pagar	0,00
De Depósitos de Diversas Origens	0,00
De Outras Dívidas Passivas	0,00
Administração Indireta	0,00
Total das Variações Ativas	822.314,64
Resultado Patrimonial	Resultado Patrimonial
- Déficit do Exercício	- Superávit do Exercício
<b>Total:</b>	<b>822.314,64 Total:</b>
	721.903,43
	100.411,21
	<b>822.314,64</b>

Florianópolis - SC, 29 de dezembro de 2017

**Fonte: CORECON-SC.**

**Quadro 18 – Balanço Orçamentário:**

**Conselho Regional de Economia - CORECON / SC**

**CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

**Período: Janeiro / 2017 a Dezembro / 2017**

Contas	Previsão	Execução	Diferença	Balanço Orçamentário		Fixação	Execução	Diferença
				Contas				
RECEITAS CORRENTES	677.000,00	662.791,00	(14.209,00)	DESPESAS CORRENTES	676.000,00	629.181,76	(46.818,24)	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	545.000,00	514.694,14	(30.305,86)	DESPESAS DE CUSTEIO	550.400,00	503.945,62	(46.454,38)	
RECEITA PATRIMONIAL	44.000,00	39.274,99	(4.725,01)	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	125.600,00	125.236,14	(363,86)	
RECEITAS DE SERVIÇOS	14.000,00	14.262,19	262,19					
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.000,00	5.000,00	(3.000,00)					
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	66.000,00	89.559,68	23.559,68					
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00	0,00	(1.000,00)	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	1.000,00	0,00	(1.000,00)	
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00					
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
<b>SUBTOTALS</b>	<b>677.000,00</b>	<b>662.791,00</b>	<b>(14.209,00)</b>	<b>SUBTOTALS</b>	<b>677.000,00</b>	<b>629.181,76</b>	<b>(46.818,24)</b>	
<b>DÉFICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>33.609,24</b>	<b>33.609,24</b>	
<b>TOTAIS</b>	<b>677.000,00</b>	<b>662.791,00</b>	<b>(14.209,00)</b>	<b>TOTAIS</b>	<b>677.000,00</b>	<b>629.181,76</b>	<b>(46.818,24)</b>	

Florianópolis - SC, 29 de dezembro de 2017

**Fonte: CORECON-SC.**

### **7.3. Relatório de Auditória Independente:**

O Sistema COFECON/CORECONs não adota a prática de realização de auditória independente.

## **8. Resultados e Conclusões:**

Conforme já evidenciado na introdução e ao longo do desenvolvimento deste relatório, o principal projeto desenvolvido no exercício de 2017 assim como em exercícios anteriores, foi à continuidade na estruturação do setor de fiscalização profissional e o aprimoramento dos canais de comunicação institucional. Com os poucos recursos existentes, o CORECON-SC buscou ampliar as fronteiras de fiscalização, renovando convênios com Junta Comercial do Estado de Santa de Catarina e com os principais Cartórios de Registro de Pessoas Jurídicas.

Os resultados alcançados foram positivos, visíveis no aumento do número de registro de pessoas físicas e jurídicas durante o exercício e na amplitude das ações do CORECON-SC divulgadas nos principais veículos de comunicação do Estado de Santa Catarina.